



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE
BENFICA

FOLHA SEMANAL



DOMINGO II DA PÁSCOA ou da Divina Misericórdia
8.Abril.2018

Nº 30

Palavra ...

JESUS CENTRO DA COMUNIDADE



A **liturgia** deste domingo apresenta-nos essa **comunidade de Homens Novos** que nasce da **cruz** e da **ressurreição** de **Jesus**: a **Igreja**. A sua missão consiste em **revelar aos homens a vida nova** que brota da ressurreição.

Na **primeira leitura** temos, numa das "fotografias" que Lucas apresenta da comunidade cristã de Jerusalém, os **traços da comunidade ideal**: é uma comunidade formada por **pessoas diversas**, mas que **vivem a mesma fé** num só coração e numa só alma; é uma comunidade que **manifesta o seu amor fraterno** em gestos concretos de **partilha** e de **dom** e que, dessa forma, **testemunha Jesus ressuscitado**.

A **segunda leitura** recorda aos **membros da comunidade cristã** os **critérios** que definem a **vida cristã autêntica**: o verdadeiro **crente** é aquele que **ama Deus**, que **adere a Jesus Cristo** e à **proposta de salvação** que, através d'Ele, o Pai faz aos homens e que **vive no amor** aos irmãos. Quem vive desta forma, **vence o mundo** e passa a **integrar a família de Deus**.

No **Evangelho** sobressai a ideia de que **Jesus vivo e ressuscitado** é o **centro da comunidade cristã**; é à volta d'Ele que a **comunidade se estrutura** e é d'Ele que ela recebe a **vida que a anima** e que lhe permite **enfrentar as dificuldades** e as perseguições. Por outro lado, é **na vida da comunidade** (na sua **liturgia**, no seu **amor**, no seu **testemunho**) que os homens encontram **as provas de que Jesus está vivo**.

Apenas **Jesus viveu a sua passagem da morte à vida**. Os seus discípulos vão **passar do medo à alegria e à paz**, basta-lhes **uma palavra** – "a paz esteja convosco" – e verem as chagas ainda visíveis no Ressuscitado. Basta-lhes **um sopro**, o do **Espírito de Cristo**, para se tornarem **embaixadores da reconciliação**. Tomé vai passar da **dúvida à fé**, basta-lhe ver e tocar o que Cristo lhe oferece, então ele crê. "Há muitos **outros sinais**" cumpridos pelo Ressuscitado, precisa o evangelista, mas os que aqui são referidos são-no para que **nós mesmos passemos do questionamento à afirmação** – "Ele ressuscitou verdadeiramente!" – e para que **O reconheçamos hoje**, porque Ele não cessa de fazer sinal ainda e sempre.

Comunidade ... Páscoa 2018



Informando

O tempo que vivemos, como ele é, apesar dos desconcertos e dificuldades, **suscitou esta reflexão, rudimentar certamente, sobre o Apóstolo Pedro**. Lembremos Pedro, na sua vida com Jesus. Este, depois da prisão de João, retirara-se para a Galileia e, abandonando Nazaré, fora habitar em Cafarnaúm. Aí (re)iniciara a sua pregação: **"Convertei-vos porque está próximo o Reino do Céu."** Começa então a construir a sua própria Comunidade e chama primeiro Simão (este Pedro de que falamos) e André, seu irmão, pescadores, que largam as redes e o seguem, convidados para uma **estranha** missão de **"pescadores de homens"**. (Cf. Mc. 1, 14-18, Mt 4, 12-20)

Lucas adopta uma sequência narrativa mais longa e por isso mais explícita. **Refere antes a cura da sogra de Pedro, o que permite deduzir um conhecimento prévio daquele homem impulsivo, sempre pronto a dar a primeira resposta**. Jesus utiliza depois o barco dos dois irmãos como tribuna ou púlpito improvisado. **Acontece a "pesca milagrosa", verdadeira revelação àqueles discípulos**, envolvendo ainda Tiago e João, na sequência da sugestão de Jesus e da resposta de Pedro: **"Porque Tu o dizes, lançarei as redes"**. Disponível também para reconhecer o poder divino naquela inesperada pesca abundante, tão cheia de significado: **"Afasta-Te de mim Senhor, porque sou um homem pecador"**. (Cf. Lc 5, 1-11)

É também Pedro que se antecipa, mais tarde, na resposta à pergunta que Jesus dirige aos discípulos: **"E vós quem dizeis que Eu sou? - Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo"**, resposta que merece uma bem-aventurança: **"És feliz, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que to revelou, mas o meu Pai que está no Céu. Também eu te digo, tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja [...]**. (Mt 16, 16-19)

Noutra ocasião, Pedro recebe, porém uma forte diatribe do Senhor, que é manso e pacificador: **"Afasta-te Satanás! Tu és para mim um estorvo, porque os teus pensamentos não são os de Deus, mas os dos homens!"** (Mt 16, 23), uma lição para quem ainda não aprendera que os caminhos de Deus não são os nossos.

Perante a previsão de Cristo de que todos o abandonarão nas horas amargas da Paixão, é Pedro que se sente forte e seguro de si: **"Mesmo que todos venham a abandonar-te, eu não."** [...] **"Mesmo que tenha de morrer contigo, não te negarei."** (Mc 14, 29-31).

Afinal, nessa mesma noite, depois de ter conseguido aproximar-se de Jesus, **negará por três vezes, sequer conhecê-Lo**. Mas vai chorar amargamente, tão pronto e inteiro no arrependimento como na culpa. (Mt 26, 75), e após a Ressurreição, **reafirmará três vezes o seu amor**.

No ambiente da Ceia que João descreve, **é Pedro que não aceita facilmente aquele dom de o Senhor, como um escravo, servir o discípulo**. Talvez não por se sentir puro, mas pela incapacidade de receber – o dom, o perdão... – característica de uma fé que procura a sua maturidade. (Cf. Jo 13, 6-10).

No texto de Act 2, 36-41 **desapareceram já todas as inseguranças e precipitações**. É talvez o estilo de Lucas que ajuda mas acreditamos que esta fé e esta força têm a sua origem no Espírito que mudou Pedro.

"Saiba toda a casa de Israel, com absoluta certeza, que Deus estabeleceu como Senhor e Messias a esse Jesus por vós crucificado. [...] Convertei-vos e peça cada um o baptismo em nome de Jesus Cristo, para a remissão dos seus pecados; recebereis, então o dom do Espírito Santo. Na verdade, a promessa de Deus é para vós, para os vossos filhos, assim como para todos os que estão longe; para todos os que o Senhor nosso Deus quiser chamar."

Dai-nos, Senhor, a prontidão de Pedro, mas converteí a nossa rudeza e o nosso medo na Fé que só vivida com a vossa Graça se transmite e frutifica.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	10 Abril	Terça	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	12 Abril	Quinta	Centro	16.30
CPM - Sessão 1	13 Abril	Sexta	Centro	21.15
Festa da Esperança	14 Abril	Sábado	Centro	12.00
CPM - Sessão 2	20 Abril	Sexta	Centro	21.15

Acontece ...

8 de Abril - Assembleia Diocesana de Catequistas, Benedita

15 de Abril - Jornada Diocesana da Juventude

29 de Abril - Dia Paroquial do Doente

LEITURAS 8 - DOMINGO II DA PÁSCOA OU DA DIVINA MISERICÓRDIA

Act. 4, 32-35 / Sal. 117 / 1Jo. 5, 1-6 / Jo. 20, 19-31 / Semana II do Saltério

9 - 2ª Feira - Is. 7, 10-14; 8, 10	Sal. 39	Hebr. 10, 4-10	Lc. 1, 26-38
10 - 3ª Feira - Act. 4, 32-37		Sal. 92	Jo. 3, 7b-15
11 - 4ª Feira - Act. 5, 17-26		Sal. 33	Jo. 3, 16-21
12 - 5ª Feira - Act. 5, 27-33		Sal. 33	Jo. 3, 31-36
13 - 6ª Feira - Act. 5, 34-42		Sal. 26	Jo. 6, 1-15
14 - Sábado - Act. 6, 1-7		Sal. 32	Jo. 6, 16-21

15 - DOMINGO III DA PÁSCOA

Act. 3, 13-15. 17-19 / Sal. 4 / 1Jo. 2, 1-5a / Lc. 24, 35-48 / Semana III do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com